

MINISTÉRIO DO TURISMO E BOA VISTA  
APRESENTAM

HERSON **CAPRI** LEANDRO **LUNA**

# A VELA

QUANDO O PRECONCEITO MORA EM CASA  
DE RAPHAEL GAMA | DIREÇÃO ELIAS ANDREATO

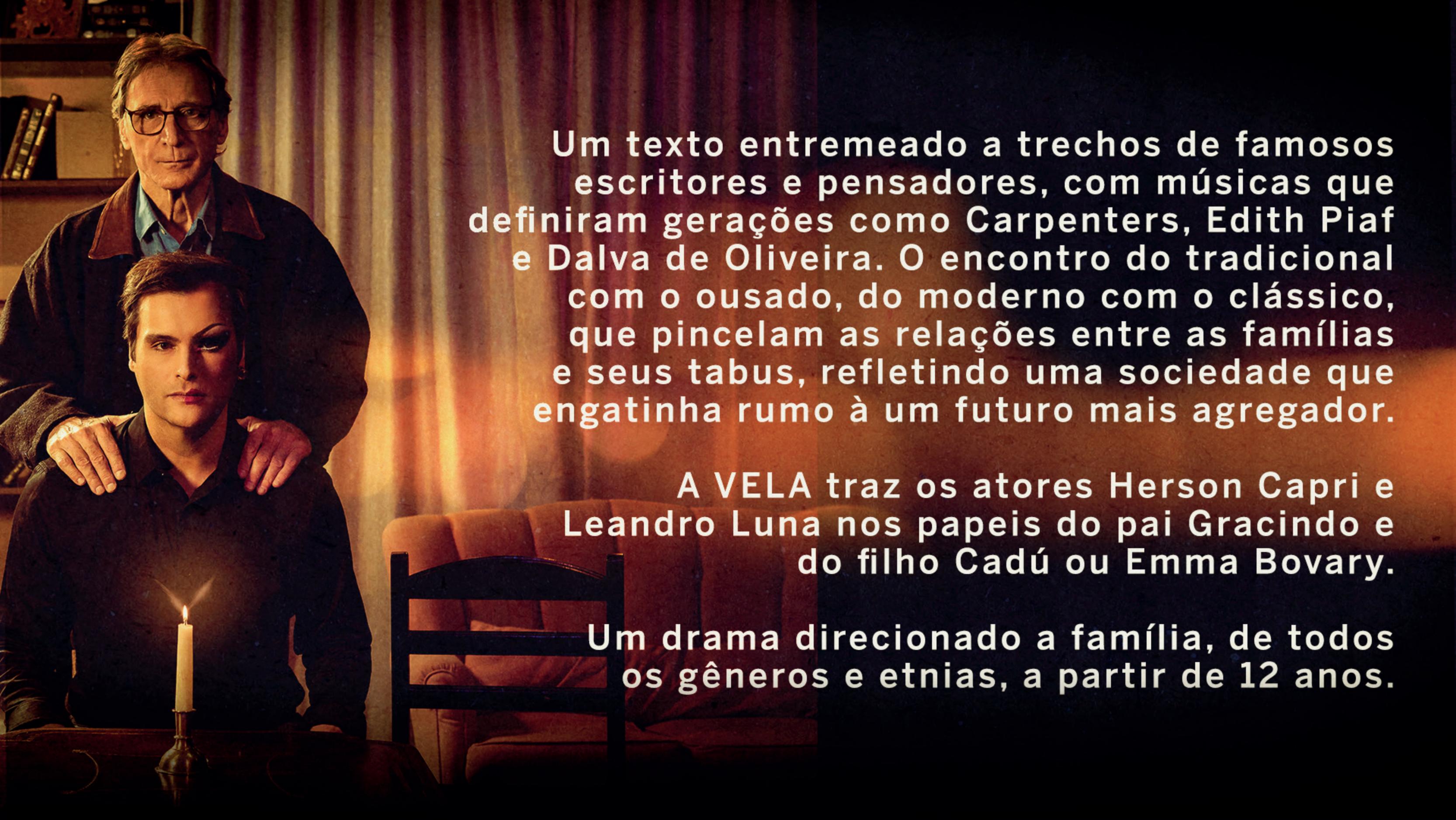


# APRESENTAÇÃO

A VELA é um espetáculo inédito, realista, que relata um drama vivido entre pai e filho, nos aproximando de questões pertinentes à sociedade contemporânea em que vivemos e nos levando a entrar em contato de maneira sensível, com temáticas extremamente relevantes: as relações humanas e os preconceitos instaurados na estrutura social e familiar.

Através do encontro desses dois personagens, um professor aposentado que está de mudança para um asilo e seu filho, uma drag queen, que há 20 anos não se viam, e terão, finalmente, a oportunidade de uma última conversa.





Um texto entremeado a trechos de famosos escritores e pensadores, com músicas que definiram gerações como Carpenters, Edith Piaf e Dalva de Oliveira. O encontro do tradicional com o ousado, do moderno com o clássico, que pincelam as relações entre as famílias e seus tabus, refletindo uma sociedade que engatinha rumo à um futuro mais agregador.

A VELA traz os atores Herson Capri e Leandro Luna nos papéis do pai Gracindo e do filho Cadú ou Emma Bovary.

Um drama direcionado a família, de todos os gêneros e etnias, a partir de 12 anos.

# SINOPSE

Quando o velho professor Gracindo percebe que morar sozinho pode ser uma ameaça para sí, ele mesmo se inscreve em um asilo, decidindo abandonar a casa onde morou com sua esposa por toda uma vida. Ela faleceu. O filho, Cadú, foi expulso pelo pai quando contou para a família sobre sua orientação sexual.

Prestes a se mudar, ele precisa empacotar suas coisas e como qualquer mudança, acaba revirando seu passado enquanto a falta de luz o obriga a usar uma vela.





**Porém, Cadú, ou melhor, Emma Bovary, seu filho, agora, uma drag queen, retorna 20 anos depois para tentar as pazes com o pai e entender o que fez um homem tão culto agir de forma tão ignorante e violenta.**

**Entre álbuns de fotos, livros clássicos, música e poesia, eles vão revirando o passado para entender o presente e enfrentar o futuro.**

**Mas Cadú, ou Emma, é categórico: ele e seu pai, Gracindo, tem apenas o tempo da vela se consumir para essa conversa se resolver.**

# POR QUE FALAR DISSO?

Vivemos em um tempo onde o conceito de moral tem alimentado a sociedade moderna com discursos odiosos, em vez de criar um ambiente propício para o diálogo. Para não regredirmos a uma maior segregação, precisamos, através da Arte, propor o discurso de temáticas que incentivem o respeito entre os indivíduos.

Paralelamente a isso, vivemos em uma sociedade com acesso popular à tecnologia, o que possibilita o compartilhamento desenfreado de informações tanto construtivas, como, muitas vezes, destrutivas.

Por isso, cada vez mais, precisamos nos conscientizar da nossa responsabilidade individual, praticando a empatia e o respeito pelo próximo desde pequenas ações, para que os efeitos sejam canalizados pelo coletivo.





**A população LGBTQIA+, historicamente sofreu e continua sofrendo muito preconceito e violência. A cultura da religiosidade distorcida e do comportamento machista embasado na autoafirmação, reforçam ainda mais este tradicionalismo tão prejudicial a essa “maioria” da população que possui seus direitos garantidos na constituição e precisa, urgentemente, que sejam preservados.**

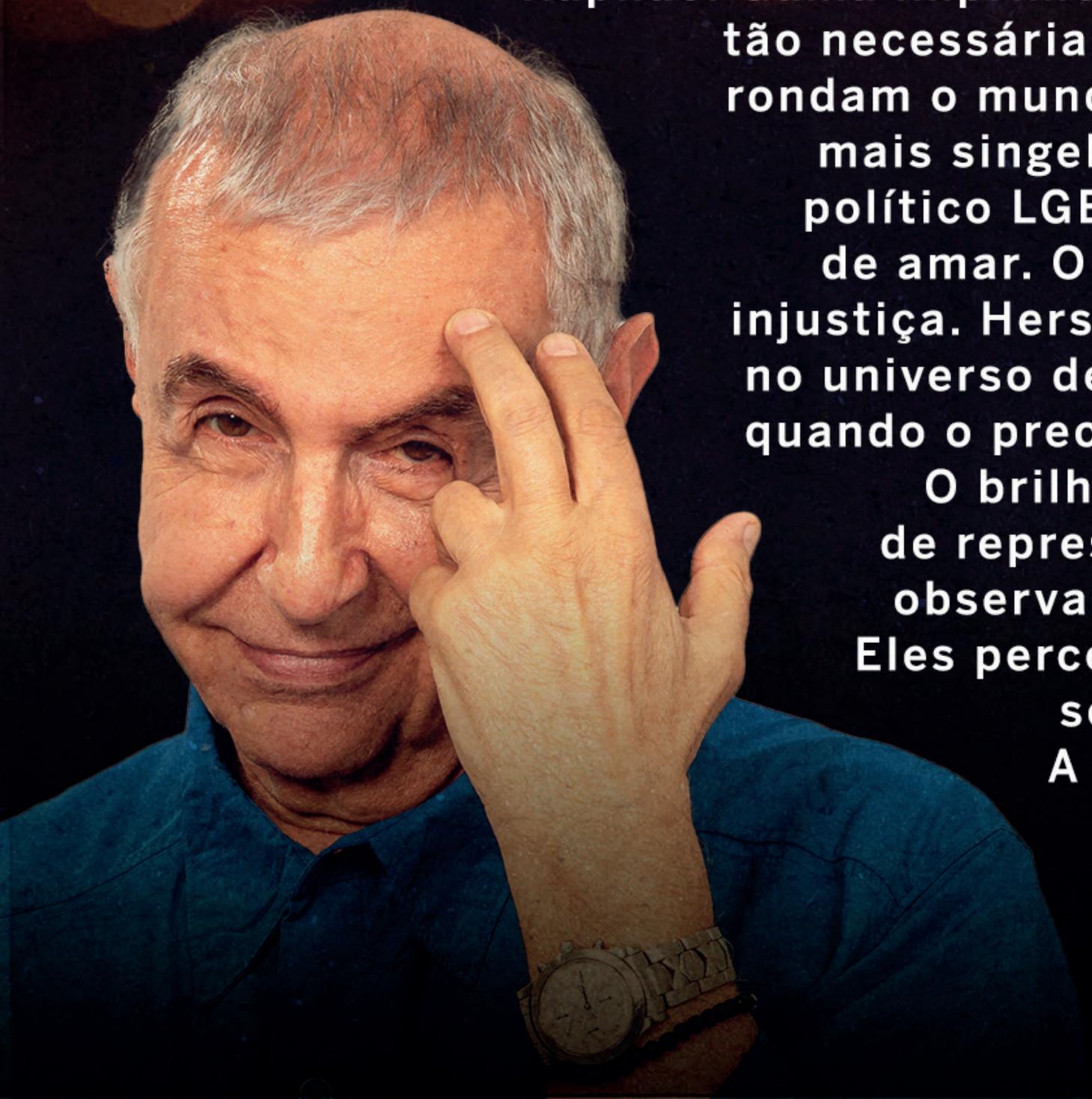
**A Vela, foge dos estereótipos de brutalidade ou ignorância por falta de informação para levantar o debate sobre as relações humanas. Por isso, colocamos o tradicionalismo no colo de um professor universitário (Gracindo), onde o vilão, não é necessariamente conservador. É um homem esclarecido, porém, com seus erros e acertos. Aqui, o gay (Carlos Eduardo) não é um rebelde, é outro homem, artista, com uma história de vida para compartilhar, e isso, em meio a feridas familiares e relações humanas das quais todos temos e nos identificamos, sempre ressaltando a função da arte como grande facilitadora a conquistarmos um futuro mais receptivo e harmonioso.**

# RAPHAEL GAMA

“O teatro salvou a minha vida. Foi através do teatro que eu pude conhecer e amar o Raphael que sou hoje, foi nele que encontrei o humor que precisava, encontrei a reflexão que, por vezes, evitava. Lá encontrei o amor. Por isso, pra mim, cada encenação escolhida pelos artistas talentosos que compõe o teatro brasileiro é, por si só, um ato de devoção. Serei eternamente grato à meu mestre Elias Andreato por ter aceito não somente ler meu texto, mas encontrar neste, uma mensagem que ele queria comunicar. À Leandro e sua talentosa equipe de produção, que assumiram A Vela como seu projeto e sua arte e ao querido Herson Capri, que nos acolheu, abraçou a temática de minha obra e nos honrou com sua luxuosa adesão neste elenco. A Vela é um texto sobre diálogo, sobre o poder de cura que a conversa pode nos proporcionar. É sobre preconceitos, medos e angústias e como a junção destes nos silencia, nos afasta. Mas, acima de tudo, é sobre o AMOR e como ele precisa encontrar uma luz em tempos sombrios. Nem que seja pela chama de uma vela. Espero que nossa obra chegue em vossos corações, mas saibam, só de estarem nos prestigiando, vocês já salvaram nossas vidas.”



# ELIAS ANDREATO



“Raphael Gama imprime sua delicadeza e talento, para contar uma história tão necessária em tempos sombrios. O preconceito e a ignorância rondam o mundo que vivemos, ávidos por destruir o que temos de mais singelo e profundo: o amor. Falar de amor, hoje, é um ato político LGBTQIA+, a diversidade significa que há mil maneiras de amar. O teatro será sempre a arena para debater o ódio e a injustiça. Herson Capri e Leandro Luna, mergulham verticalmente no universo de seus personagens. Eles vivem a dor que se sente,, quando o preconceito vira ódio, não só dentro da própria família. O brilho e o talento desses dois atores, engrandece a arte de representar. É através da arte, que o espectador pode se observar e reconhecer suas qualidades e monstruosidades. Eles percorrem caminhos doloridos, para que o público possa se identificar com seus semelhantes. Nossa história, A Vela, exige que nosso posicionamento seja honesto e verdadeiro. Foi para isso que escolhemos o nosso ofício. Para que a nossa sociedade possa se espiar e se orgulhar, não da sua hediondez, mas da sua beleza.”

# HERSON CAPRI

“A Vela é um texto gostoso de se fazer porque tem conteúdo importante, forte e muito contemporâneo.

Raphael Gama mostra um domínio todo especial na sua dramaturgia.

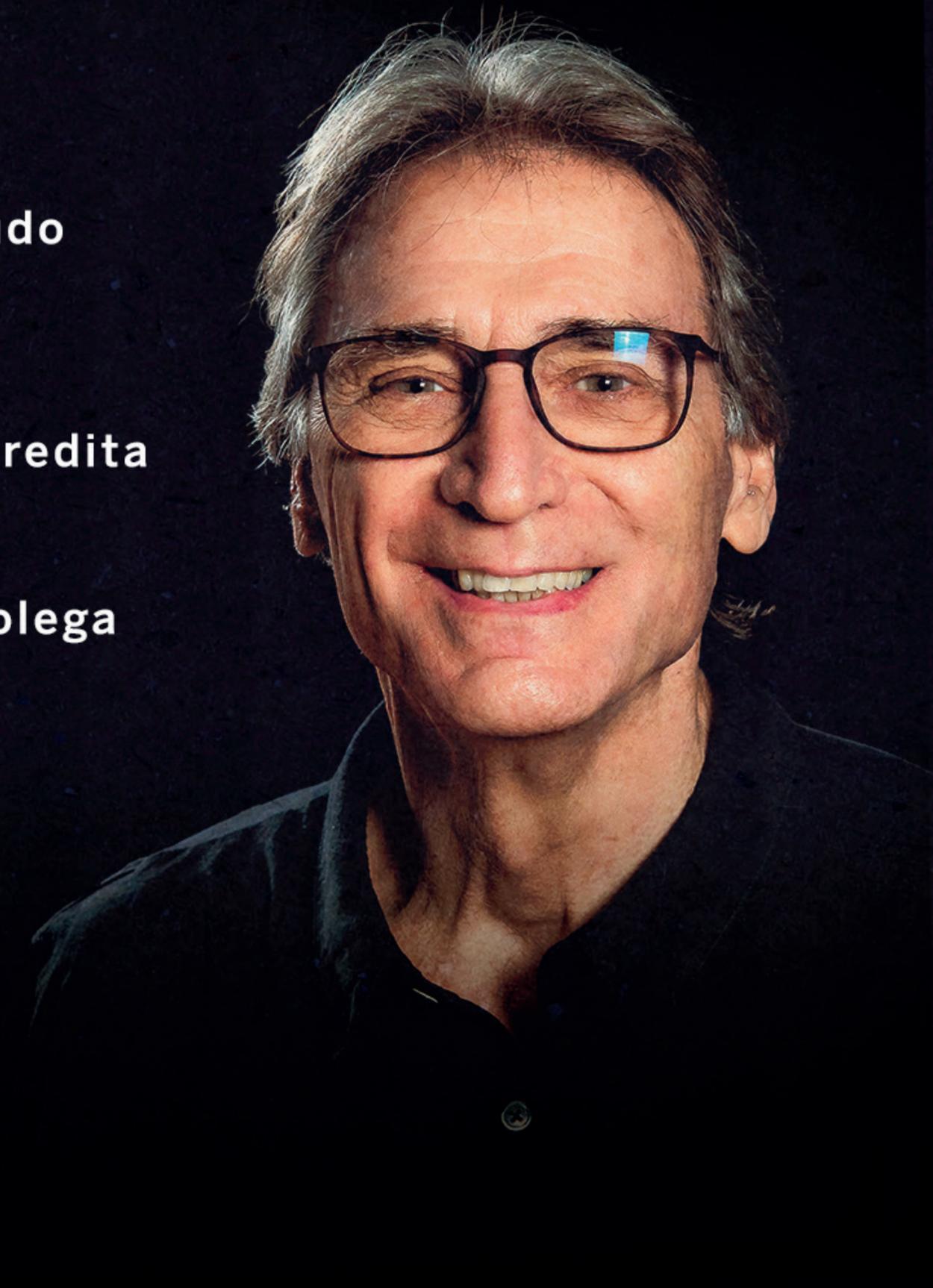
E eu acho que o ator faz melhor o seu trabalho quando acredita e gosta do que está sendo dito no palco.

Eu me sinto muito bem fazendo essa peça.

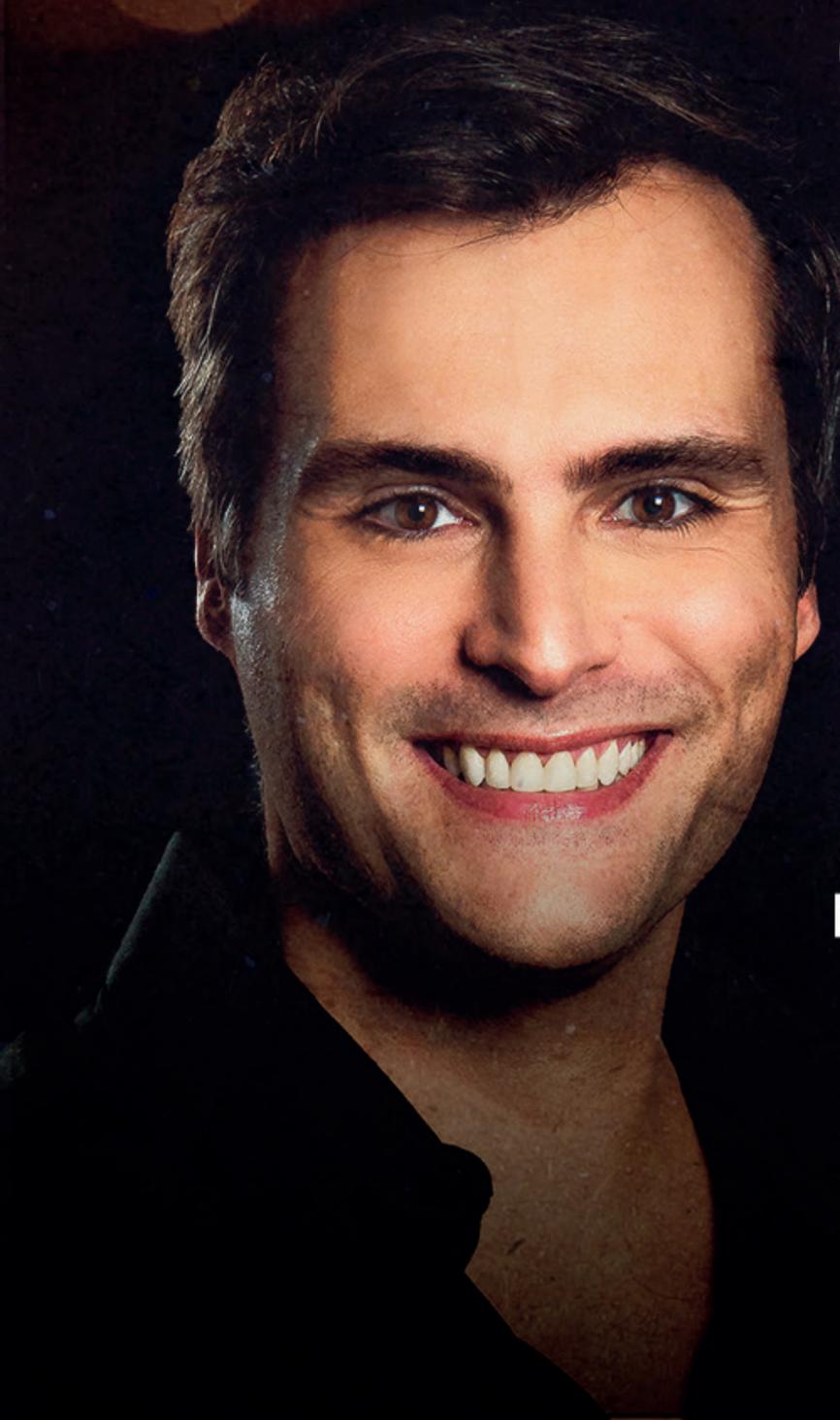
Além disso, tenho a companhia do querido Leandro, um colega muito especial, super gentil, a direção do mestre Elias, preciso e eficiente, e a assistência sempre carinhosa do Rodrigo Frampton.

Temos um ótimo time que está jogando bem.

Espero que a plateia carioca goste dessa peça tanto quanto eu.”



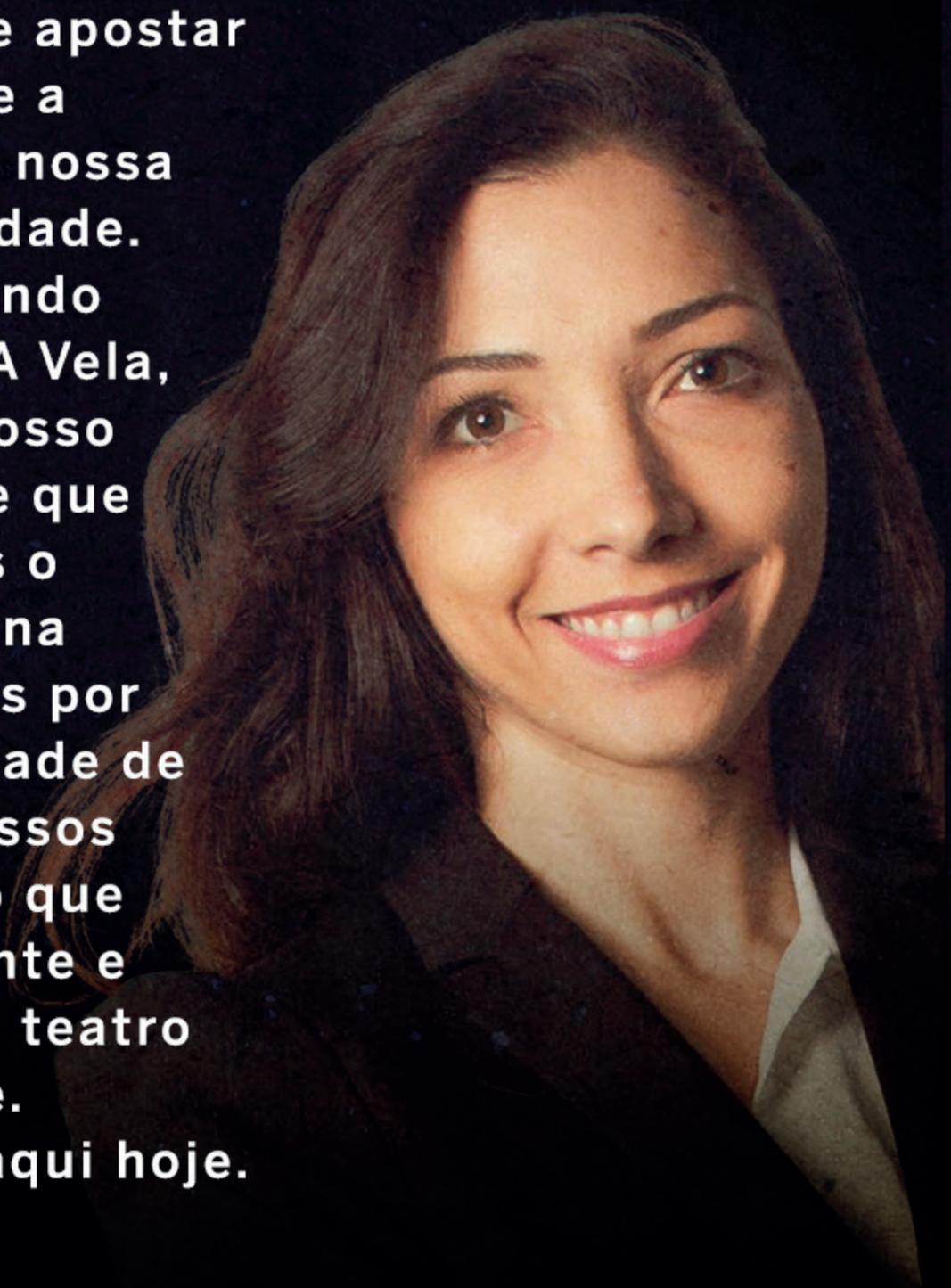
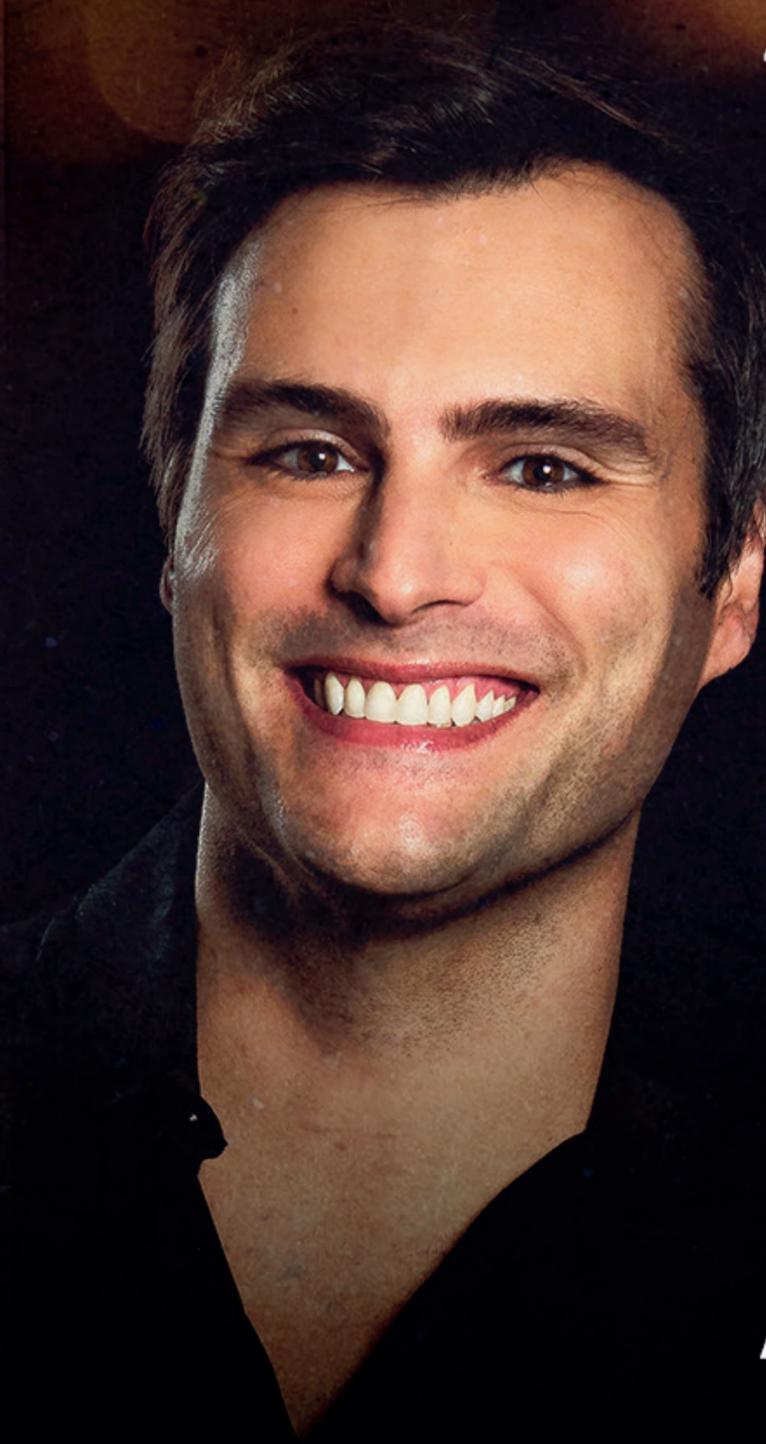
# LEANDRO LUNA



“Eu já sentia, dentro de mim, vontade de contar no teatro uma história que abordasse a relação entre um pai e filho e me surpreendi quando “A Vela” chegou até mim, um texto extremamente sensível, emocionante e necessário. É muito importante, principalmente nos dias de hoje, estarmos em constante discussão sobre as diferenças e estimularmos a tolerância e o respeito ao próximo principalmente, a partir do ponto de vista da educação familiar. Em tempos tão polarizados como o que vivemos, propomos, com a nossa “Vela”, iluminar a desinformação e o preconceito, incentivando o diálogo respeitoso e democrático. Agradeço, com muito amor e admiração, meus amigos Raphael Gama por sua genialidade e delicadeza na construção desta obra-prima, e por confiar a mim a missão de dar voz a esta personagem. Mestre Elias Andreato, pela condução sensível e primorosa, cuidando sempre para que unidos, no respeito e no amor, pudéssemos contar esta história. E meu “paizão”, Herson Capri, por acolher nosso projeto com tanto carinho, respeito e profissionalismo. Que a nossa Vela ilumine a todes!!!”



# PRODUTORES



“Nós, da Viva Cultural, temos o compromisso de apostar em projetos que enriqueçam não somente a cultura em nosso país, mas, acima de tudo, a nossa percepção enquanto seres humanos e sociedade. Assim, em 2020, em meio a pandemia, quando fomos apresentados ao texto do espetáculo A Vela, escrito por Raphael Gama e oferecido ao nosso mestre Elias Andreato, tivemos a certeza de que este espetáculo deveria ganhar os palcos o quanto antes fosse possível. Ele traz à tona questões necessárias e que devem ser vistas por todas as famílias. Além disso, ter a oportunidade de ver essa história ser contada por um de nossos grandes atores, Herson Capri, foi o impulso que precisávamos para fazer o que é tão relevante e essencial para nós: ocupar presencialmente o teatro e exercer o papel transformador da arte. Agradecemos a presença de cada um de vocês aqui hoje. Tenham um ótimo espetáculo! Leandro Luna e Priscilla Squeff.”

# FICHA TÉCNICA

**Texto:** Raphael Gama

**Direção:** Elias Andreato

**Elenco:** Herson Capri (Gracindo) e Leandro Luna (Cadú/Emma Bovary)

**Assistente de direção e produção:** Rodrigo Frampton

**Iluminador:** Cleber Eli

**Operador de luz e som:** Marcelo Andrade

**Contraregragem, Camarim e Maquiagem:** Renato Valentte

**Foto:** Caio Gallucci

**Caracterização e concepção de cenário:** Elias Andreato

**Visagista:** Márcio Merighi

**Gestão de Marketing:** R+Marketing

**Projeto Gráfico:** Nós Comunicações

**Assessoria Jurídica:** Diego A. Coutinho

**Assessoria de Imprensa:** JC Assessoria de Imprensa

**Produtores:** Leandro Luna e Priscilla Squeff

**Produção:** VIVA Cultural e Luna Produções Artísticas

**Realização:** Ministério do Turismo, Secretaria Especial da Cultura,  
por meio da Lei Federal de Incentivo a Cultura



# AGRADECIMENTOS



Gustavo França, Centro de Referência da Dança, Sulla Andreato, Susana Garcia, Diego Coutinho, Leonardo Costa, Franz (Brechó Minha Avó Tinha), Lídia Luna, José Carlos Panageiro, Thales Maniezzo, Tatá Lopes, Caio Bucker, Andre Aquino, Gabi Lacombe, Dhenyze Iwone, Rafael Primot, Rodrigo Medeiros, Jussania Squeff, Roberto Squeff e Alvaro Sabra

A Boa Vista apoia a diversidade e ajuda a construir a inclusão financeira da população brasileira.

**BoaVista**

Somos uma empresa de Inteligência Analítica e utilizamos muita tecnologia para transformar dados em soluções de decisão que apoiam empresas de todos os tamanhos e setores em todo o ciclo de negócios – prospecção, aquisição, gestão de carteira de clientes, antifraude e recuperação. Além disso, com serviços de negociação e acesso ao crédito, ajudamos consumidores na realização de seus sonhos, sejam eles quais forem.

**in** /boavista

**ig** /boavista\_sa

MINISTÉRIO DO TURISMO E BOA VISTA  
APRESENTAM

HERSON **CAPRI** LEANDRO **LUNA**

# A VELA

QUANDO O PRECONCEITO MORA EM CASA  
DE RAPHAEL GAMA | DIREÇÃO ELIAS ANDREATO

Apresenta



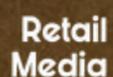
**BoaVista**

Apoio Gastronomico

Rádio Oficial



Mídia Oficial



Marketing

Realização



SECRETARIA ESPECIAL DA  
CULTURA

MINISTÉRIO DO  
TURISMO



PÁTRIA AMADA  
BRASIL  
GOVERNO FEDERAL